

Santo Amaro da Imperatriz, 11 de julho de 2018.

Às dezenove horas e trinta minutos do dia onze de julho de dois mil e dezoito no Centro de Idoso, reunira-se o Grupo Técnico Inter Setorial (GTI), Equipe Técnica Executiva (GE), membros em geral do Núcleo Gesto (NG) e comunidade para o Evento de Comemoração ao Aniversário do Município. O mediador pediu que o vice-prefeito abrisse o evento.

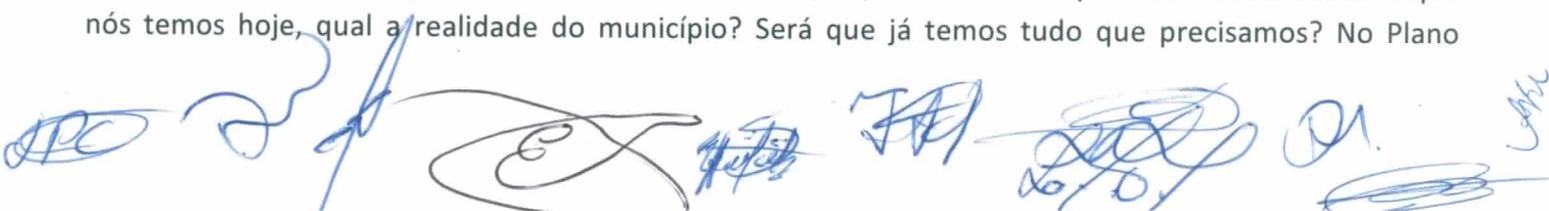
O Excelentíssimo senhor vice-prefeito Pedro Martendal, disse estar acompanhando os eventos e que é uma pena que o Plano Diretor não havia sido elaborado há mais tempo, pois hoje o município tem uma série de problemas que poderiam ter sido evitados se o plano já existisse. Disse que todos os presentes tem a liberdade de expor suas ideias, e que são diversas, mas que no fim unindo tudo se consegue elaborar um grande projeto. Desejou a todos um bom trabalho, agradeceu a arquiteta Bianca, que se empenha e rege os trabalhos, agradeceu toda a equipe da prefeitura presente.

A coordenadora técnica do Plano Diretor, a arquiteta e urbanista Daniela Machado, fez uso da palavra e apresentou a equipe técnica executiva do Plano Diretor, falou que o plano está sendo assessorado pela Associação dos Municípios da Grande Florianópolis, através da assessoria de planejamento com a arquiteta Bianca Coelho, que orienta o município desde o ano passado.

Referente aos sessenta anos de comemoração do município, o Plano Diretor tem a intenção de planejar o município para os próximos sessenta anos, para que tenha um bom desenvolvimento, por ser um projeto tão importante para o município, à prefeitura resolveu colocar o evento junto às comemorações do município. O evento da noite é para que a população possa acompanhar como está a construção do Plano Diretor. Os objetivos da noite foram mostrar a importância da participação da sociedade no processo de elaboração do Plano Diretor. Qual o papel da população em parceria para que se consiga fazer o Plano Diretor. Outro objetivo seria apresentar o processo da participação do Plano Diretor no município de Santo Amaro da Imperatriz e mostrar os primeiros resultados da leitura comunitária e setorial.

A Urbanista Bianca também fez uso da palavra e disse que achou importante a escolha do dia para este evento, na semana de comemoração de aniversário do município, momento muito importante para os santo-amarenses. Os eventos comunitários e setoriais são muito importantes para analisar como o município está no ponto de vista da sociedade e com isso se desenvolve a leitura comunitária e setorial, que é a visão das pessoas. No evento de hoje a equipe técnica vai mostrar um pouco dos resultados desta leitura da comunidade e setorial.

Nesta fase do processo de elaboração do Plano Diretor, a equipe técnica tem que buscar responder, como está o município do ponto de vista da sociedade, para conseguir ter a base do que precisa ser considerado nesta nova lei. Qual a cidade que precisamos? O que é de necessidade? O que nós temos hoje, qual a realidade do município? Será que já temos tudo que precisamos? No Plano



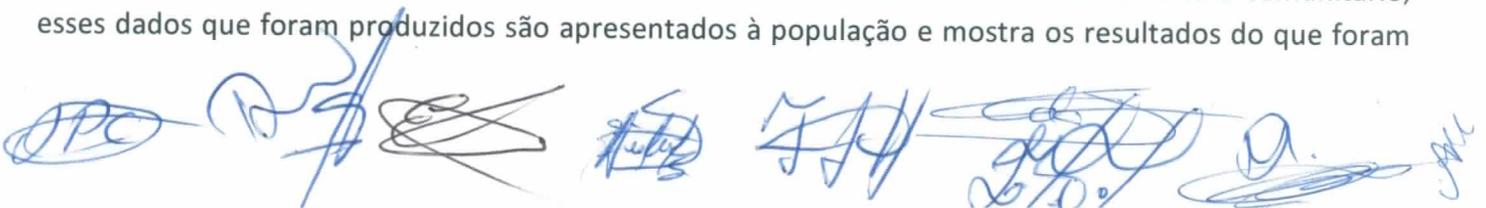
11 de Julho de 2018

Diretor não vamos conseguir solucionar todos os problemas, mas temos que entender o que é necessário, o que tem recurso de dinheiro, de pessoas para trabalhar, de materiais, de terra, entre outros. O que nós queremos? Será que queremos tudo que precisamos? O que posso ter? O plano não é uma solução mágica, não vai resolver todos os problemas, pois a realidade é complexa, com várias pessoas, vários interesses, mas o Plano Diretor será o maior instrumento que a população tem pra buscar, organizar tudo isso e orientar para um futuro melhor.

Foi destacado o calendário, com as datas dos eventos já realizados, as listas de presenças, que ficarão a disposição no site da prefeitura para poder acessar, todos os resultados e etapas do Plano Diretor estará no site da prefeitura. Para o evento em questão foram feitos uma prévia dos resultados da leitura da realidade. Qual o tema que o pessoal mais comenta? Aonde será que o calo aperta mais aqui em Santo Amaro? A equipe técnica ficou surpresa com os resultados. A cidade foi dividida em áreas comunitárias, porque cada bairro tem seu papel no município, o Plano Diretor é do município todo e vai ter que pensar como cada região vai ter que se desenvolver, mas claro pensando num todo. Foram apresentadas algumas fotos dos bairros (que pode ser visualizado na apresentação do evento), as pessoas que foram escolhidas para o Núcleo Gestor, as dinâmicas, cartazes com as falas das pessoas.

Márcio, geógrafo do Plano Diretor, falou um pouco sobre o que é o Plano Diretor, que é uma lei que vai ajudar a ordenar o desenvolvimento do território para o futuro, baseado no que temos e no que podemos ter. Diferente de antigamente que se tomavam decisões em gabinete, hoje as decisões precisam ser tomadas junto com a população, de forma democrática. Bianca disse que hoje sofremos com determinados problemas por falta de planejamento e que sentimos isso no dia a dia. A principal lei do município quanto a desenvolvimento é o Plano Diretor, que está na constituição. Depois virão outras leis para complementar. O estatuto das cidades é lei federal que durante o processo do plano se ouvirá muito, veio regulamentar e complementar a constituição. Assim, a constituição e o estatuto das cidades são as bases de referencia para o desenvolvimento e planejamento urbano. O Plano Diretor é um processo continuado. Tem o desafio de trabalhar a área rural e a área urbana, como um pode complementar o outro, de como fazer para que a área rural também se desenvolva. O Plano não é um mapa de uso do solo, ele projeta como a cidade deve ser, mas para isso precisa entender como ela é hoje. O Plano Diretor não e só uma lei de diretrizes, precisa possuírem a parte estratégica, essa parte conceitual que diz aonde quero chegar, as estratégias para chegar e tem que ter as regras, pra saber no dia a dia o que preciso fazer pra chegar lá. O plano não é feito de uma vez só, é feito o processo, terminado a lei a prefeitura vai encaminhar para a câmara de vereadores, que vai analisar e aprovar. Depois de aprovado o plano precisa ser implementado e então se organiza como vai criar outras leis, outros planos.

O Geógrafo Márcio falou um pouco sobre a participação informada, e como ela entra no plano, pois a qualidade da participação precisa ser ampliada e melhorada. Por isso além de ser um plano construído com a participação e ela precisa ser informada, aonde a equipe técnica dispõe de estudos técnicos que apresentem para a população fatos e ocorrências do município, que vai ajudar a própria população a tomar a melhor decisão para o futuro da cidade. Com o resultado da leitura comunitário, esses dados que foram produzidos são apresentados à população e mostra os resultados do que foram



11 de Julho de 2018

ouvidos da mesma. Votar por um tema na leitura comunitária não exclui os outros, mas se vê quais são as prioridades. Foram apresentados alguns gráficos e alguns mapas referentes aos primeiros resultados da leitura comunitária. Mas somente na audiência pública será apresentada por completo à população. No processo de elaboração do Plano Diretor, na fiscalização da sua implementação, os poderes do legislativo e executivo, devem garantir a promoção das audiências públicas e debates com participação da população e da associação representatividades de vários segmentos da comunidade, publicidade quanto aos documentos e informações produzidas e acesso a quaisquer interessados nos documentos de informação produzida.

A urbanista Daniela disse que o Plano Diretor é dividido em quatro etapas, e o resultado da primeira etapa será apresentado na primeira audiência pública. Disse que todos os eventos realizados são divulgados por *e-mail*, cartazes, jornais, carro de som, *watssap*, telefone, faixas, ônibus e o *site* da prefeitura. Todos os eventos comunitários foram divulgados no diário oficial pra garantir maior segurança à população. Nesses eventos comunitários e o setorial, foram escolhidas pessoas para participarem do Núcleo Gestor do Plano Diretor.

O Núcleo Gestor é um órgão colegiado, composto por representantes do poder público, executivo da sociedade civil, deliberativa, construtiva, propositiva, este grupo participará e acompanhará todas as etapas do Plano Diretor até a tramitação na Câmara de Vereadores. A arquiteta Bianca ressaltou que o Núcleo Gestor abriu espaço para todos os setores da sociedade, que possui vaga para entidade empresarial, entidade de trabalhador, conselhos profissionais, universitários, conselhos de política pública, conselho do turismo, ONGS, entre outros, e não existe uma hierarquia, pois no Núcleo Gestor todos são iguais para discutir. A responsabilidade de fazer o plano é da Prefeitura Municipal, mas ela tem que ser compartilhada com a população.

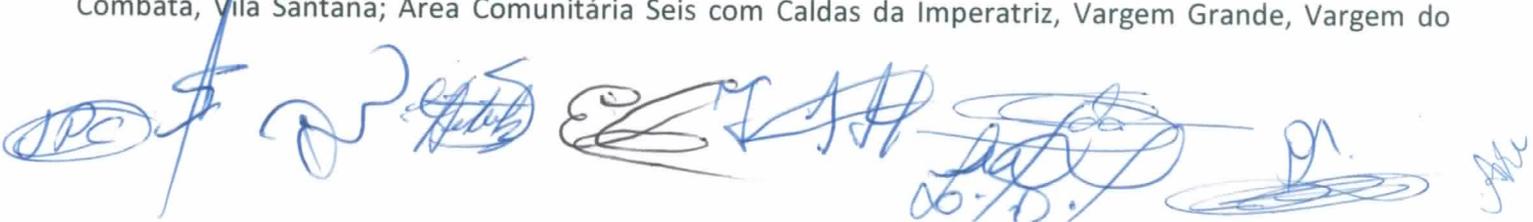
A arquiteta Daniela lembrou que ainda existem vagas para compor o Núcleo Gestor e que podem ser preenchidas até o final da Etapa Um.

Lembrando que o Setor Um é composto pelos servidores públicos da prefeitura Municipal de Santo Amaro da Imperatriz;

Setor Dois por todos os vereadores;

Setor Três por conselho de políticas;

Setor Quatro é formado por associações de bairros e representantes dos bairros. Dividido o município em Sete Áreas Comunitárias em que: Área Comunitária Um representada pelo Centro, bairro São João, Santana, Sul do Rio Central, Canto dos Mainolfo; Área Comunitária Dois pelo bairro São Francisco de Assis, Sítio de Dentro, Varginha, Alto da Varginha, Taquaras, Vila Becker, Nossa Senhora de Lourdes, Santo Anjo, Calemba, Cova da Onça, Colônia Santa Luzia, Pagará, Pagará Grande; Área Comunitária Três que compreende os bairros Sul do Rio e Vargem dos Pinheiros; Área Comunitária Quatro com Fabrício, Morro do Ventura e Morro Queimado; Área Comunitária Cinco por Braço São João, Combatá, Vila Santana; Área Comunitária Seis com Caldas da Imperatriz, Vargem Grande, Vargem do



11 de Julho de 2018

Braço, Canto da Amizade, Poço Fundo, Pantanal, Fazenda Bom Jesus, Fazenda do Sacramento, e demais localidades rurais; Área Comunitária Sete representada pelo Parque Estadual Serra do Tabuleiro.

Setor Cinco são entidades empresariais;

Setor Seis composta por entidades de trabalhadores;

Setor Sete, entidades profissionais e acadêmicas de pesquisas;

Setor Oito por organizações não governamentais, organizações da sociedade civil de interesse público, entidades e associações populares, movimentos sociais.

Bianca disse que o Núcleo Gestor trabalhou para que esta etapa pudesse ter sido realizada, e sendo assim, a equipe técnica já tem alguns resultados desta primeira etapa. O geógrafo Márcio apresentou os resultados das perguntas feitas nos eventos, através de tarjetas coladas nos cartazes com as falas da população que depois eram numeradas e votadas pelos mesmos, onde as três perguntas eram: qual cidade que queremos? Quais pontos positivos (cidade e bairro)? Quais os pontos negativos (cidade e bairro)? E esta dinâmica era feita em pequenos grupos, com a participação de toda comunidade da respectiva área. Para os resultados os assuntos foram padronizados, pois pedem as mesmas coisas, porém com falas diferentes e se essas falassem enquadram dentro do Plano Diretor ou não, porque nem todas as demandas que se encontra na comunidade são diretamente ligadas ao Plano Diretor e precisam ser resolvidas através de outras leis.

Um exemplo seria a questão do horário do ônibus. Isso é algo a ser acordado na licitação do transporte e mobilidade, que é outro processo. O que o Plano Diretor consegue fazer é organizar o território, organizar as vias, as ruas, pra permitir, possibilitar que o transporte coletivo, que as linhas de ônibus sejam mais eficientes, que possam circular com mais segurança, pra que seja colocado ponto de ônibus, mas o plano não consegue definir o horário de ônibus. Esses assuntos que não serão discutidos no Plano Diretor, mas que foram relatados nos eventos será encaminhado às secretarias responsáveis para serem analisados. Os resultados e as falas das pessoas, também estarão à disposição no site da prefeitura. Voltando as respostas dos eventos, a equipe técnica também avalia se a resposta é de origem interna (dentro do município), ou de origem externa (fora do município, estadual, federal), uma vez entendido como característica interna, ponto fraco, característica externa, ameaça. As respostas também são divididas em subtemas, educação abrange educação infantil, educação básica, educação superior, outras áreas sobre educação. Toda essa organização serve para a equipe técnica saber como está cada demanda, que é um método, uma forma de organizar.

Para dar validade a este processo, a equipe técnica pega as falas da população, organiza, analisa, enquadra, para dar um encaminhamento adequado. Foi apresentada a tabela, mapas, com o resultado das falas da população. Mostrado na tela o diagrama e mapas com temas escolhidos. Quando as falas estão dentro do tema, precisa ser visto se é uma questão de Plano Diretor, ou uma questão que precisa de outros encaminhamentos, levar para a prefeitura e ver se de alguma forma se consegue colocar no Plano Diretor. O maior problema apresentado tanto local quanto municipal foi à questão de transporte e mobilidade. Demais resultados dos eventos comunitários e setorial.



11 de Julho de 2018

Após apresentação dos mapas e diagramas, que pode ser visualizado na apresentação do evento, foi aberto espaço para perguntas. O senhor Elias, morador do Sul do Rio, perguntou por que não foi citado sobre a extração de areia, e disse que como foi falada da água do rio ser suja, a culpa era da extração de areia, que até hoje nunca se fez nada para resolver este problema. Bianca respondeu que a extração de areia, o tema dela é sobre a questão ambiental, portanto todas as vezes que foi citado sobre a extração de areia está sendo contabilizado dentro de questões ambientais. Mencionou também que esteve em uma reunião junto com a equipe técnica com a SDS, Secretaria de Desenvolvimento Sustentável do Governo do Estado, também presentes a Sandra representando a Bacia do Rio Cubatão e o Edson representando o sindicato dos Trabalhadores, lá foram discutidas várias questões com relação à extração de areia, disse o que havia sido feito em outros municípios, e algumas alternativas para Santo Amaro poder ver como encaminhar este problema. Portanto, a equipe técnica está pesquisando, observando como resolver, de como discutir com as entidades, que também foram convidados a participar, mas o assunto está sim registrado nos resultados dos eventos.

Seu José Martins pediu a palavra e disse que como foi mencionado o turismo religioso, o padre deveria estar junto, a igreja que tem influência na sociedade, na mente das pessoas, para poder interagir junto com o Plano Diretor. Bianca falou que sobre a questão do turismo, quando tem algum assunto específico para se tratar com alguém, que é o caso da igreja, terão outros encaminhamentos, junto com a Secretaria de Turismo.

O Secretario de Educação, Leopoldo Bruggemann, disse que não havia visto muitas definições de áreas agrícolas. Marcio falou que teve algumas falas da população, questões como incentivo ao agricultor, agricultura familiar, incentivo aos produtores de produtos orgânicos, e também sobre o turismo rural. Contudo essas falas foram agrupadas de acordo com cada tema. Leopoldo perguntou sobre definições de áreas agrícolas se teve algo contemplado. Bianca disse que o mapa não é o Plano Diretor, ele não indica áreas que terá desenvolvimento agrícola, ali é só para mostrar no território, onde estão às pessoas que mencionaram as determinadas questões, ainda não é o mapa do plano. Continuando, o Secretario disse que o Sul do Rio é um caso, é zona urbana, mas quase tudo é área agrícola. Teria que dar uma atenção a isto para que os agricultores pudessem continuar a produzir. Bianca disse que existem formas de tentar conciliar isto, que a agricultura familiar, agricultura sem agrotóxico, isto pode ser algo a se pensar para estas áreas.

Bianca comentou que a tabela apresentada e os mapas serão colocados na internet e que neste dia era só uma prévia, mas que serão feito uma audiência pública que será apresentada outros resultados, incluindo os pontos positivos. Na audiência também será mostrado alguns resultados técnicos.

Senhor Juarez perguntou sobre o material que vai para o site, se já havia sido encaminhado à prefeitura e quando ela vai publicar, se será antes da audiência pública? Bianca respondeu que o site já está pronto e o desenvolvedor já passou para a prefeitura o acesso para colocar os primeiros materiais, e o material apresentado na noite seriam as primeiras publicações oficiais deste novo processo. Os decretos referentes ao Plano Diretor, também serão publicados lá.



Sendo assim, a reunião foi encerrada.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que vai ser assinada por mim, secretaria da reunião e demais participantes.

Santo Amaro da Imperatriz, 11 de julho de 2018.

Akiane

Daniela Machado

Marta Della Rocca

Celso da Silva

Francisco Ibarra Hinkel

Elis

SEBASTIÃO MARCOS DO SOUZA

Paulo Sérgio

Tosilo

Manion

Ana Luiza